
ATA DA REUNIÃO DO CONDIN REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023

No décimo dia do mês de outubro de 2023, os coordenadores do CONDIN – Conselho Diretor Nacional – Fátima e Zildomar, declararam aberta à reunião do CONDIN, contando com a presença de Valdirene do CONDIR Nordeste, Sílvio e Dilva do CONDIR Sudeste, Coutinho do CONDIR Sul, Vando e Neuzeni do CONDIR Centro-Oeste, Danielma, Alzenir e Davene do CONDIR Norte, Irma Alzenir, assessora eclesial, Claudimar Vice coordenador do CONDIN, Jesuliana Secretária Executiva do CONDIN. Ao iniciar a reunião Fátima perguntou se todos concordavam com a gravação. A concordância foi unânime. Então, em seguida, a irmã Alzenir fez a reflexão do Evangelho do dia. Após Fátima leu a pauta da reunião, que foi enviada antecipadamente, e a complementou com as solicitações de inclusão. Fátima mencionou a carta pós-CONDIN e o documento com as deliberações do CONDIN de Manaus Ela informou que já recebeu comentários e solicitou aos CONDIRs que continuassem a divulgação, destacando a importância do assunto. O próximo assunto da pauta, Adveniat. Fátima explicou sua origem e quando chegou ao MFC, antes de comentar sobre os projetos contemplados em 2023. Disse que na gestão passada foi solicitado projetos aos CONDIRs para serem encaminhados ao Adveniat, no entanto nenhum foi enviado, por isso, o CONDIN enviou o SIR em cada região, FAC, ESPERE e ACAJOV. No SIN e no CONDIN em Vitória da Conquista foi mencionado que haveria uma ajuda para a realização do SIR nas regionais, no entanto, o valor referente não pode ser especificado pois ainda não tinham essa informação, uma vez que a verba do Adveniat foi recebida em maio. Fátima, informou que os projetos para serem enviados ao Adveniat têm que ser projetos de formação e solicitou que os CONDIRs enviassem seus projetos para o ano de 2024. Informou que a equipe encarregada da análise dos projetos será composta por Eduardo, Antônio Carlos, Claudimar, Silvio e Rubens. Destacou a necessidade de anexar, juntamente com os projetos, o protocolo de prevenção contra abuso de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis. Explicou que o protocolo foi elaborado pelo MFC com base num modelo que recebemos da ADVENIAT para construirmos o nosso e que é exigência da mesma para enviar projeto. Os projetos enviados deverão ser devidamente preenchidos de acordo com o local. É imprescindível o protocolo de acordo com o projeto local. Sem o mesmo o projeto não pode ser enviado. Lembrou que cada projeto precisa ter um responsável local. Em seguida, disse que os CONDIRs que quiserem fazer um evento de formação na sua região para terem ajuda de custos vinda da Adveniat deverão enviar a proposta até o final de outubro para o CONDIN. Danielma solicitou a informação do valor destinado a cada projeto. Coutinho questionou quando foram solicitados os projetos aos CONDIRs. Fátima disse que esta foi a primeira vez em que a solicitação de envio dos projetos foi feita. Silvio sugeriu a divisão da discussão em duas etapas: i) decidir sobre a alocação dos recursos disponíveis no caixa atual e ii) planejar o orçamento para o próximo ano. Em seguida, Valdirene resgatou a informação de que em junho foi solicitado aos CONDIRs o levantamento dos projetos realizados em cada região, com prazo de envio até o final de agosto. Ela destacou que o Nordeste já enviou essas informações e questionou se os projetos anteriormente encaminhados podem ser considerados para a presente solicitação. Valdirene também indagou sobre a possibilidade de o Nordeste receber apoio do Adveniat. Fátima confirmou que sim, mas destacou a necessidade de uma revisão nos projetos previamente enviados. O foco seria priorizar as iniciativas mais essenciais e

adaptá-las às exigências da Adveniat, considerando que não seria viável atender aos 18 projetos originalmente submetidos. Neuzemi perguntou se há um modelo para a elaboração do projeto. Fátima informou que Claudimar e Silvio ficarão responsáveis por desenvolvê-lo e disponibilizarão para todos. Além disso, já existe um modelo para o protocolo, que só precisa ser adaptado para cada região. O projeto deve incluir, no mínimo, informações como público-alvo, faixa etária, local, objetivo geral e específico, quantidade de pessoas atendidas e o período em que será realizado. Quando indagada sobre o valor previsto para os projetos e a contrapartida necessária, Fátima mencionou que buscaria essas informações. Silvio complementou, enfatizando a importância de ter um modelo para os projetos. Ele destacou que se reunirá amanhã com a comissão para elaborar esse modelo, o qual será enviado para todos os envolvidos. Fátima, juntamente com Claudimar e Irmã Alzenir, colocou-se à disposição para esclarecimentos e dúvidas. Silvio mencionou que não recorda ter recebido nenhum documento relacionado ao protocolo. Fátima esclareceu que mencionou durante o CONDIN, pois o protocolo tinha ficado pronto naqueles dias e disse que enviaria assim que acabasse a reunião. Em seguida, Vando questionou sobre um evento do CONDIR CO que foi solicitado à Pronamo, mas não cadastrado no Portal MFC. Silvio informou que há um formulário específico para essa finalidade e irá enviar para todos. Fátima mencionou que Júnior solicitou que, em caso de qualquer erro, seja tirado um print da tela para que ele possa compreender a natureza do problema. Surgiram dúvidas como realizar o desligamento de membro, então Silvio mostrou como fazer. **Próximo item da pauta.** Fátima disse que no CONDIN foi solicitado rever os itens 6 e 7 das funções do SENESP no Regimento Interno. Assim, ela informou que o item 7 - constelação familiar - foi removido das funções do SENESP. No entanto, em relação a ESPERE é preciso considerar que houve a formação de 21 representantes do MFC de todos os CONDIRs e mais o Padre Manu e citou algumas cidades que irão realizar a ESPERE esse ano. Enfatizou que a ESPERE já é uma metodologia incorporada no MFC e vem sendo trabalhada nas famílias do MFC com muito êxito. Coutinho solicitou a palavra e disse que representa seus estados, logo o que eles decidirem ele trará para conversar na reunião do CONDIN. Em seguida, disse que tem documentado que nenhum estado do CONDIR Sul quer a ESPERE. Disse, ainda, que se algumas cidades têm realizado, ele não tem conhecimento. Logo em seguida, Vando propôs que essa decisão seja submetida a votação, ressaltando que o processo deve ser conduzido de forma presencial. Claudimar solicitou a palavra para apresentar uma proposta. Ele propôs que cada CONDIR consultasse seus estados em relação à ESPERE e retornasse com uma resposta por escrito, acompanhada de uma justificativa. Vando alegou que esse procedimento não está previsto no estatuto e expressou sua discordância de forma exaltada. Ele dirigiu-se a Claudimar, questionando sua presença na reunião, argumentando que não possuía direito a voto e estava interferindo. Em resposta, Claudimar solicitou a palavra e se defendeu, citando o Estatuto e Regimento Interno, os quais garantem a todos os membros do MFC o direito de participar das reuniões. Ele destacou que todos têm o poder de voz, embora sem direito a voto, conforme estabelecido nos documentos regulamentares do MFC. Fátima disse que concorda com a defesa do direito de voz e proposta do Claudimar e ressaltou a importância de consultar os estados uma vez que a mesma tem recebido ligações e mensagens de estados se dizendo contrários a decisão de não incluírem a ESPERE ou dizerem que os estados não querem. Coutinho disse que estamos perdendo tempo com a ESPERE nas nossas reuniões e precisamos trazer outros assuntos do MFC. Fátima esclareceu que esse assunto retornou por solicitação dos CONDIRs. Claudimar enfatizou que eles, os representantes do CONDIR, precisavam decidir. Silvio falou que devemos decidir se é necessário incluir a ESPERE no SENESP. Fátima disse que como não estão

todos presentes não poderíamos votar. Nesse momento Coutinho, CONDIR Sul, não estava presente na reunião, pois havia saído por motivo de saúde. Alzenir perguntou sobre o item 7 - constelação familiar. Fátima informou que foi retirado do texto da SENESP, mas precisava da aprovação dos CONDIRs. Em seguida, Davene, solicitou a palavra e citou a necessidade de valorizar o SENPREC, uma vez, que algumas regiões têm esse secretariado a nível regional e estadual e trabalham com a preparação do casamento. Lembrou também da necessidade da leitura da ata de Manaus. Eu disse que a mesma foi encaminhada para a leitura dos CONDIRs e esses sugerirem as alterações. A ata será assinada na próxima reunião do CONDIR presencial. Em seguida, Fátima sugeriu que Davene apresentasse um estudo sobre as Constelações e que o SENESP apresentasse um estudo sobre a ESPERE. No entanto, ela enfatizou que o item relacionado às Constelações já havia sido removido do texto das atribuições da SENESP. Quanto ao ESPERE, ela explicou que, conforme mencionado anteriormente, ainda não foi removido devido à necessidade da presença de todos os coordenadores dos CONDIRs durante a votação, mas que seria discutido na próxima reunião. Feitas as considerações finais e nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião. Eu, Jesuliana Nascimento Ulysses, secretária executiva, digitei e subscrevo a presente.

Zildomar Bastos e Fátima de Bona
Coordenadores do CONDIN

Jesuliana Nascimento Ulysses
Secretária Executiva do CONDIN